

Instituto Socioambiental
Relatório Anual Financeiro

2 0 0 4

Plano Trienal 2002 – 2004





O **Instituto Socioambiental (ISA)** é uma associação sem fins lucrativos qualificada como organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). Com sede em São Paulo e subsedes em Brasília (DF) e São Gabriel da Cachoeira (AM), tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativo ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos.

Para saber mais sobre o ISA, consulte
www.socioambiental.org

Conselho Diretor

Neide Esterci (presidente);
Enrique Svirsky (vice-presidente),
Beto Ricardo, Carlos Frederico
Marés, Laymert Garcia dos
Santos, Márcio Santilli,
Nilto Tatto, Sergio Leitão, Sergio
Mauro (Sema) dos Santos Filho

Diretor executivo

Sergio Leitão

Diretor executivo adjunto

Nilto Tatto

São Paulo

Av. Higienópolis, 901
01238-001 São Paulo, SP
tel: (11) 3660-7949
fax: (11) 3660-7941
isa@socioambiental.org

Brasília

SCLN 210, bloco C, sala 112
70862-530 Brasília, DF
tel: (61) 349-5114
fax: (61) 274-7608
isadf@socioambiental.org

São Gabriel da Cachoeira

Rua Projetada 70 - Centro
Caixa Postal 21, 69750-000
São Gabriel da Cachoeira, AM
tel: (97) 471-2182
fax: (97) 471-1156
isarionegro@uol.com.br

Coordenadores de Programas e Atividades Permanentes

Adriana Ramos, Alicia Rolla,
André Villas-Bôas, Ângela
Galvão, Beto Ricardo, Cícero
Cardoso Augusto, Fany Ricardo,
Isabel Pedott, Márcio Santilli,
Maria Inês Zanchetta, Marina
Kahn, Marussia Whately, Nilto
Tatto e Rodolfo Marincek Neto

Apoio institucional

lcco – Organização
Intereclesiástica para
Cooperação ao
Desenvolvimento;



NCA

NCA – Ajuda da Igreja da
Noruega

Apresentação

Estamos disponibilizando nesta seção as informações sobre a contabilidade e as finanças do ISA. Compõem este relatório as seguintes demonstrações:

✓ Parecer dos auditores independentes	p.4
✓ Balanços patrimoniais	p.5
✓ Demonstrações de superávits	p.5
✓ Demonstrações de mutações do patrimônio social	p.6
✓ Demonstrações de origens e aplicações de recursos	p.7
✓ Notas explicativas da auditoria às demonstrações contábeis	p.8
✓ Parecer do Conselho Fiscal do ISA sobre os relatórios da auditoria externa	p.11
✓ Análise das demonstrações financeiras do Instituto Socioambiental referentes ao exercício de 2003	p.12
✓ Relatório Financeiro	p.15

Estão incluídos também alguns gráficos mais relevantes que permitem uma análise comparativa das receitas, despesas e da aplicação dos recursos nas áreas de atuação do ISA.

Os gráficos são baseados nos relatórios financeiros de controle interno elaborados por regime de caixa.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho Diretor do
Instituto Socioambiental
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Socioambiental, levantados em 31 de dezembro de 2004, 2003 e 2002, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2004, 2003 e 2002, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

20 de abril de 2005.



BKR - Lopes, Machado Auditores S/C.

AN INDEPENDENT MEMBER FIRM OF BKR INTERNATIONAL
CRC-SP 18.312


Dent José Pereira
CONTADOR CRC-SP 102.800/0-0

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Balancos patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2004, 2003 e 2002 (em reais)

ATIVO	2004	2003	2002
Circulante			
Disponibilidades	758.891	215.492	326.298
Aplicações financeiras	3.518.331	2.151.100	2.815.706
Contas a receber	391.317	2.884.659	1.434.364
Estoques	209.619	226.117	153.682
Despesas do exercício seguinte	0	43.938	32.822
	4.878.158	5.521.306	4.762.872
Permanente			
Imobilizado	1.144.078	1.062.260	840.701
	1.144.078	1.062.260	840.701
Total	6.022.236	6.583.566	5.603.573

PASSIVO	2004	2003	2002
Circulante			
Férias e encargos sociais	217.536	248.917	212.239
Outras obrigações	105.401	189.633	92.632
Obrigações fiscais e sociais	6.882	447	2.903
	329.819	438.997	307.774
Receitas de exercício futuro			
Receitas antecipadas	944.722	1.621.493	1.616.554
	944.722	1.621.493	1.616.554
Patrimônio social			
Superávit acumulado	3.524.054	3.013.151	1.174.939
Fundo estatutário	1.173.479	967.100	666.094
Superávit do exercício	50.162	542.825	1.838.212
	4.747.695	4.523.076	3.679.245
Total	6.022.236	6.583.566	5.603.573

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações de superávits
 Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2004, 2003 e 2002 (em reais)

	2004	2003	2002
RECEITAS			
Doações	9.641.342	10.643.591	9.501.873
Convênios - Fundos públicos	544.754	508.737	1.363.420
Outras	533.966	479.414	479.547
	10.720.062	11.631.743	11.344.840
DESPESAS			
Serviços e atividades permanentes	3.059.933	3.214.781	2.545.336
Programas regionais e nacionais	4.987.553	6.096.131	4.403.155
Projetos de área	0	12.382	570.841
Coordenação geral	374.269	369.277	251.438
Temas	240.328	326.976	311.308
Projetos especiais	340.274	247.770	409.973
Núcleos de ação global	1.696.418	914.214	752.513
Outras	331.408	231.173	325.107
	11.030.183	11.412.705	9.569.671
(Déficit) / Superávit operacional	(310.121)	219.038	1.775.169
Receitas financeiras	360.283	323.787	63.043
Superávit do exercício	50.162	542.825	1.838.212

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações das mutações do patrimônio social
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004, 2003 e 2002 (em reais)

	Patrimônio social	Fundo estatutário	Superávits acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2002	709.004	406.638	484.966	1.600.608
Ajustes de exercícios anteriores	(19.031)			(19.031)
Incorporação ao patrimônio social	484.966		(484.966)	
Constituição do fundo estatutário		242.572		242.572
Rendimentos de aplicações financeiras		20.205		20.205
Despesas bancárias		(3.321)		(3.321)
Superavit do exercício			1.838.212	1.838.212
Saldos em 31 de dezembro de 2002	1.174.939	666.094	1.838.212	3.679.245
Incorporação ao patrimônio social	1.838.212		(1.838.212)	
Constituição do fundo estatutário		217.482		217.482
Rendimentos de aplicações financeiras		83.524		83.524
Superavit do exercício			542.825	542.825
Saldos em 31 de dezembro de 2003	3.013.151	967.100	542.825	4.523.076
Ajustes de exercícios anteriores	(31.922)			(31.922)
Incorporação ao patrimônio social	542.825		(542.825)	0
Constituição do fundo estatutário		114.637		114.637
Rendimentos de aplicações financeiras		91.742		91.742
Superavit do exercício			50.162	50.162
Saldos em 31 de dezembro de 2004	3.524.054	1.173.479	50.162	4.747.695

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações das origens e aplicações de recursos
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004, 2003 e 2002 (em reais)

	2004	2003	2002
Origens de recursos:			
Superávit do exercício	50.162	542.825	1.838.212
Itens que não representam movimentação de capital circulante:			
Depreciação e amortização	240.128	228.209	162.214
Baixa de ativo imobilizado	91.313,71		
Ajuste de exercícios anteriores	(455)		(19.031)
Fundo estatutário	206.379	301.006	259.456
Aumento da receita de exercício futuro	-	4.939	1.616.554
Total das Origens	587.528	1.076.979	3.857.405
Aplicações de recursos:			
Aquisições de ativo imobilizado	444.727	449.768	364.019
Redução da receita de exercício futuro	676.771	0	0
Total das Aplicações	1.121.498	449.768	364.019
(Redução) / Aumento do capital circulante	(533.970)	627.211	3.493.386
Demonstrações das variações do capital circulante:			
Ativo circulante			
No início do exercício	5.521.306	4.762.872	1.170.716
No final do exercício	4.878.158	5.521.306	4.762.872
Total Ativo Circulante	(643.148)	758.434	3.592.156
Passivo circulante			
No início do exercício	438.997	307.774	209.004
No final do exercício	329.819	438.997	307.774
Total Passivo Circulante	(109.178)	131.223	98.770
(Redução) / Aumento do capital circulante	(533.970)	627.211	3.493.386

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2004, 2003 e 2002 (em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, possuindo subsedes em Brasília - DF e São Gabriel da Cachoeira - AM. A entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa as suas atividades; divulgar por quaisquer meios as informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as peculiaridades aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Aplicações financeiras

Estão apresentadas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos.

c) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que leva em conta o tempo estimado de vida útil dos bens.

d) Férias e encargos sociais

A provisão de férias foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

e) Outros passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

f) Apuração do superávit ou déficit

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

g) Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56 do Estatuto, será constituído um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembléia Geral. O Fundo será formado pela aplicação de 10 % sobre as receitas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo.

h) Tributos e contribuições federais

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, com base no art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda aprovado pelo Decreto n.º 3000 de 26 de março de 1999, o Instituto Socioambiental não está sujeito ao pagamento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido incidentes sobre o superávit do exercício.

4. Contas a receber

Representam os valores a receber dos projetos dos seguintes financiadores e outras contas:

1 – Financiador	R\$
RFUS – Panará	45.166
TNC – Levantamento de Recursos Naturais	98.108
TNC – Formação de Agentes	47.722
FEHIDRO – Guarapiranga, Cantareira e Disp. Diagnóstico Ribeira	24.516
Sub-Prefeitura Capela do Socorro e Parelheiros	5.918
Fundação Florestal	17.500
Ludwig Boltzmann	33.956
NCA	24.945
Usaid/lpam	14.328
Embaixada da Holanda	15.919
PNUD	34.573
PDPI	4.560
Sub-total	367.211
2 – Outras contas a receber	
Valores reembolsáveis	32.954
Clientes	6.002
Outras contas	19.138
Sub-total	58.094
Provisão para devedores duvidosos	(33.988)
Total	391.317

5. Imobilizado

ATIVO TANGÍVEL	2 0 0 4			2 0 0 3	2 0 0 2	Taxa de depreciação amortização
	CUSTO	Depreciação/ Amortização Acumulada	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	%
Terrenos	13.000	-	13.000	9.000	9.000	-
Prédios	148.402	14.378	134.024	44.432	46.621	4
Máquinas e equipamentos	200.551	56.541	144.010	164.742	130.130	10
Veículos	174.917	55.468	119.449	92.696	90.289	20
Móveis e utensílios	33.796	11.169	22.627	47.208	36.123	10
Instalações	3.980	3.474	506	2.953	4.393	10
Equipamentos de informática	694.784	327.466	367.318	365.166	259.628	20
Embarcações	211.028	130.236	80.792	120.389	114.501	20
Equipamentos de comunicação	23.155	3.022	20.133	8.079	9.109	10
Obras em andamento	63.603	-	63.603	-	-	-
Subtotal	1.567.216	601.754	965.462	854.665	699.794	
ATIVO INTANGÍVEL						
Sistemas e programas	227.446	97.370	130.076	154.161	118.060	20
Marcas e patentes	44.830	-	44.830	42.254	11.667	-
Linhas telefônicas	3.710	-	3.710	11.180	11.180	-
Imagens por satélite	-	-	-	-	1.600	-
Subtotal	275.986	97.370	178.616	207.595	140.907	
Total	1.843.202	699.124	1.144.078	1.062.260	840.701	

6. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

7. Valores vinculados a projetos

O resultado do exercício inclui receitas recebidas dos financiadores abaixo, relativas a projetos que incorrerão em gastos cujos desembolsos serão durante o ano de 2005.

FINANCIADOR	PROJETO	R\$
Gordon Betty Moore Foundation	Biodiversidade e Sustentabilidade no Rio Negro	1.760.982,30
TNC	Levantamento dos Recursos Naturais Estratégicos das Terras Indígenas Panará	49.368,20
TNC	Formação de Agentes Indígenas para o Manejo de Recursos Naturais no PIX	25.678,29
FEHIDRO	Diagnóstico Socioambiental Participativo da Guarapiranga	25.485,63
FEHIDRO	Diagnóstico Socioambiental Participativo da Cantareira	29.227,00
MEC FNDE	Formação de Professores Indígenas no PIX	28.063,03
PNUD	Sistema de Licenciamento Ambiental em propriedades rurais no Estado do Mato Grosso	39.354,22
MJ FDD	Banco de dados das ações civis públicas	36.460,18
USAID IPAM	Estradas Verdes	33.921,51
NORAD	Apoio a Publicações	29.196,07
Horizont3000	Organizações Indígenas e Desenvolvimento Sustentável no Alto e Médio Rio Negro	100.797,81
Horizont3000	Identidade, Produção Cultural e Bem-Estar nas Terras Indígenas do Alto e Médio Rio Negro	109.959,89
TOTAL		2.268.494,13

8. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos.

9. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2004, os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, representados, substancialmente, por aplicações em fundos, estão registrados a valores iguais ou próximos dos de mercado. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

10. Evento subsequente

Em 21 de dezembro de 2004, o Instituto Socioambiental (ISA) recebeu da Organização Intereclesiástica para o Desenvolvimento e Cooperação (Icco), uma Ordem de Pagamento no valor de 550.000,00 Euros. A remessa refere-se ao Programa Trienal 2005-2007 BR113081 e a operação para conversão para Reais foi realizada em 5 de janeiro de 2005 representada pelo montante de R\$ 1.975.930,00.


PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS DA AUDITORIA EXTERNA

À
Assembléia Geral do Instituto Socioambiental

Examinamos e aprovamos os procedimentos da Auditoria Externa, exercida por BKR – Lopes, Machado Auditores S/C.

Sendo assim, acolhemos seu parecer favorável quanto à representatividade das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2004 em relação à real situação patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental e quanto à observância da legislação societária brasileira.

São Paulo, 29 de abril de 2005.


Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal


Rubens Mendonça
Conselho Fiscal

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2003

O exercício de 2003 não foi tão favorável ao Instituto Socioambiental quanto havia sido o de 2002. As receitas se elevaram em 2,5% comparadas às do ano anterior, passando de R\$.11.407.883 para R\$.11.631.742. Já as despesas cresceram 19,3% nesse mesmo período, saltando de R\$.9.569.671 para R\$.11.412.704. O crescimento das despesas em proporção superior ao das receitas implicou na redução de 87,7% do superávit operacional (excluídas as receitas financeiras). Esse superávit, que em 2002 foi de R\$. 1.775.169, caiu em 2003 para R\$. 219.038.

A explicação para a queda do desempenho operacional em 2003 não reside em circunstâncias especialmente infelizes neste exercício, mas sim no fato de que 2002 havia sido um ano atípico, em que oscilações no câmbio proporcionaram um ganho expressivo para o Instituto Socioambiental quando da conversão para reais das receitas provenientes de acordos realizados em moedas estrangeiras. Esses ganhos em 2002 ainda geraram benefícios em 2003, já que o elevado saldo em caixa resultou na realização em 2003 de receitas financeiras no montante de R\$.323.787, as maiores da história do Instituto Socioambiental, representando um crescimento de 413,6% em relação aos R\$.63.043 auferidos em 2002.

Nesse sentido, se comparado ao exercício de 2001, quando as receitas foram de R\$.8.208.809 e as despesas foram de R\$.7.766.069, constatamos que a variação das receitas e despesas ao longo dos dois últimos anos foi, respectivamente, de 41,7% e 47,0%. Embora também nesta comparação o desempenho econômico de 2003 se apresente desvantajoso, com crescimento de receitas inferior ao das despesas, há que se considerar dois importantes aspectos atenuantes. O primeiro, como já mencionado, refere-se valor expressivo das receitas financeiras, que somadas ao superávit operacional produzem um superávit total no exercício de R\$.542.825, o qual é 11,9% superior ao de 2001.

O segundo fator refere-se à redução do débito relativo a atividades que não foram realizadas, embora as receitas que as financiam já tenham sido auferidas. Ao final de 2002, atividades que haviam gerado uma receita de R\$.798.533 ainda não haviam sido realizadas, por razões conjunturais específicas de cada projeto envolvido. Essas atividades teriam que ser realizadas posteriormente, ocasionando despesas para o Instituto Socioambiental sem gerar receitas, uma vez que suas receitas já haviam sido contabilizadas em 2002 ou em anos anteriores. Ao final de 2003, as atividades nesta situação referiam-se a receitas de apenas R\$.580.709, ou seja, um valor de R\$.217.824 menor do que o de 2002. Essa redução foi obtida gerando custos em 2003 para os quais não houve cobertura de receitas no mesmo exercício, o que significa um ganho não refletido nos valores dos superávits operacional e total.

A análise das despesas do ano de 2003 demonstra que o principal fator causador de seu aumento foi o crescimento dos gastos com pessoal e encargos. De fato, considerando-se apenas do ponto de vista financeiro, ou seja, dos valores efetivamente desembolsados no exercício, as despesas com pessoal e encargos cresceram 23,2%, passando de R\$.4.708.907 em 2002 para R\$.5.799.923 em 2003. Esse aumento foi resultante, basicamente, da implantação, no primeiro semestre, de medidas apontadas no Plano de Cargos e Salários. Nesse sentido, apesar do aumento da despesa, há que considerar o impacto positivo motivacional do ajuste de remunerações aos praticados no mercado de trabalho, bem como o fato de ter sido medida planejada, que não chegou a converter a situação econômica em deficitária.


No que se refere à evolução das receitas, houve um comportamento negativo no que se refere a convênios com fundos públicos. Neste particular, houve uma redução de 62,7% no valor de receitas, caindo de R\$.1.363.420 em 2002 para R\$.508.737 em 2003. O valor deste exercício chega a ser inferior ao de 2001, que havia sido de R\$.833.187. Embora o crescimento de 12% nas doações, que subiram de R\$.9.501.873 em 2002 para R\$.10.643.591 em 2003, mais do que compense em termos absolutos a queda apontada, pode-se considerar que houve um retrocesso do Instituto Socioambiental em relação à estratégia prioritária de diversificação das fontes de receita, com conseqüente redução de riscos para a manutenção a longo prazo das atividades desenvolvidas. Por outro lado, pode-se considerar o crescimento das doações como expressivo, já que não embute os grandes ganhos cambiais que ocorreram em 2002.

Como resultante do comportamento de receitas e despesas em 2003, o balanço patrimonial do Instituto Socioambiental apresenta um crescimento do patrimônio social de 22,9%, passando de R\$.3.679.245 em 2002 para R\$.4.523.076 em 2003. Para isso também contribuiu a crescimento do fundo estatutário, que cresceu 45,2%, passando de R\$.666.094 em 2002 para R\$.967.100 em 2003.

Quanto à distribuição desses valores na estrutura do ativo, o aspecto mais relevante foi o aumento em 101,1% no valor de contas a receber, que passou de R\$.1.434.364 em 2002 para R\$.2.884.659 em 2003. Como metade dessa variação resulta na redução de disponibilidades e aplicações financeiras, há que se esperar um efeito negativo sobre a geração de receitas financeiras em 2004. Nesse sentido, é importante que o Instituto Socioambiental intensifique esforços para realizar suas receitas o mais prontamente possível, o que resultará também em redução do capital de giro próprio alocado para custear a realização das atividades que serão ressarcidas a posteriori.

Concluindo, embora não se tenha repetido o extraordinário resultado auferido em 2002, resultante de uma situação muito particular do câmbio, consideramos que o desempenho econômico-financeiro do Instituto Socioambiental em 2003 foi bastante positivo, com crescimento de receitas, geração de superávits e crescimento planejado de despesas.

São Paulo, 29 de abril de 2004


Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal


Rubens Mendonça
Conselho Fiscal

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
RELATÓRIO FINANCEIRO 2004

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Situação de caixa (em reais)
 31 de dezembro de 2004

Descrição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2003	2.210.263
Entradas no período	12.916.054
Saídas no período	(10.829.382)
Saldo em 31 de dezembro de 2004	4.296.935
Deduções	
Fundo estatutário integralizado	(967.100)
Fundo Estatutário 2004 - rendimentos	(91.742)
Fundo estatutário 2004 a integralizar	(114.637)
Antecipações de recursos de competência 2005 (FNMA/ED)	(944.723)
Superávit de caixa em 31 de dezembro de 2004	2.178.734
Projeções para 2005 (competência 2004)	
Contas a receber - Financiadores	(A) 301.977
Contas a receber - Vendas	(A) 6.002
Contas a receber - Outros direitos a receber	(A) 32.953
Provisão para devedores duvidosos	(33.988)
Compromissos contratuais a executar	(B) (2.268.494)
Férias e encargos sociais provisionados	(C) (217.536)
Contas a pagar	(D) (111.712)
Déficit projetado	(112.064)

NOTAS:

A - Valor a receber em 2005 referente a projetos de competência de 2004.

B - Compromissos a pagar referentes a projetos de competência de 2004, conforme notas explicativas do parecer de auditoria.

C - Apropriação contábil de valores devidos, cujo desembolso ocorrerá em 2005.

D - Apropriação contábil de despesas cujo desembolso ocorrerá em 2005.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Relatório financeiro
 Período de janeiro a dezembro

Receitas a) por fontes	2004		2003		2002	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Doação de pessoa física nacional	1.287	0,01%	-	0,00%	-	0,00%
Doação de pessoa física nacional	1.287	0,01%	-			
Fundação Nacional	2.293	0,02%	-	0,00%	-	0,00%
Fundação Banco do Brasil	2.293	0,02%	-			
Fundações Estrangeiras	3.990.093	31,56%	791.033	7,68%	868.898	6,98%
Fundação Ford	622.415	4,92%	689.330	6,70%	778.562	6,25%
Research Foundation of Suny	-		-		19.684	0,16%
Tide Foundation (Goldmann)	-		-		70.652	0,57%
EDF Environmental Defense Fund	793.012	6,27%	14.127	0,14%	-	
DOEN	110.970	0,88%	-		-	
Gordon Betty Moore Foundation	2.463.696	19,49%	-		-	
ELI - Environmental Law Institute	-		70.677	0,69%	-	
Field Museum	-		16.900	0,16%	-	
Empresas privadas (nacionais)	480.635	3,80%	100.084	0,97%	302.989	2,43%
CVRD - Companhia Vale do Rio Doce	-		31.145	0,30%	292.989	2,35%
Colgate Palmolive	-		58.939	0,57%	10.000	0,08%
Grupo AES	423.774	3,35%	-		-	
Givaudan AS	26.860	0,21%	-		-	
Natura	30.000	0,24%	10.000	0,10%	-	
Fundos Públicos administrados pelo governo municipal	34.900	0,28%	329.242	3,20%	-	0,00%
Subprefeitura da Capela do Socorro e Parelheiros	34.900	0,28%	329.242	3,20%	-	
Fundos públicos administrados pelo governo estadual	62.544	0,49%	138.677	1,35%	291.799	2,34%
Seduc - Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso	-		45.860	0,45%	45.860	0,37%
Fundação Florestal	-		-		51.800	0,42%
EMAE	-		-		60.000	0,48%
SABESP	-		-		60.000	0,48%
Fehidro - Fundo Estadual de Recursos Hídricos	62.544	0,49%	92.817	0,90%	74.139	0,60%
Fundos públicos administrado pelo governo federal	409.455	3,24%	121.250	1,18%	848.108	6,81%
MMA - Ministério do Meio Ambiente	-		121.250	1,18%	281.020	2,26%
MEC FNDE	88.438	0,70%	-		-	
PNUD	80.672	0,64%	-		-	
MJ FDD	88.634	0,70%	-		-	
Finep	-		-		124.200	1,00%
FNMA	151.711	1,20%	-		21.918	0,18%
ProManejo	-		-		336.422	2,70%
GEF-PPP-PNUD	-		-		4.550	0,04%
Pronaf	-		-		79.999	0,64%
Instituições de Pesquisa	35.563	0,28%	101.996	0,99%	178.000	1,43%
CEBRAP - Prosare	35.563	0,28%	71.126	0,69%	-	
CNPQ - Probio	-		-		178.000	1,43%
UNICAMP	-		30.870	0,30%	-	
Organismos multilaterais	-	0,00%	133.938	1,30%	-	0,00%
UNICEF	-		106.398	1,03%	-	
UNESCO/MEC	-		27.540	0,27%	-	
Instituições multilaterais de cooperação internacional	3.018.750	23,88%	2.311.494	22,45%	2.572.959	20,67%

Relatório financeiro
Período de janeiro a dezembro (continuação)

Receitas a) por fontes	2004		2003		2002	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
EC - Comissão Européia	1.453.457	11,50%	1.424.571	13,84%	1.430.554	11,49%
EC/ICCO	1.315.485	10,41%	741.823	7,21%	1.046.527	8,41%
EC/Horizont3000	181.390	1,43%	97.501	0,95%	95.879	0,77%
EC/Ludwig Boltzmann	68.418	0,54%	47.599	0,46%	-	-
Organizações não governamentais estrangeiras	2.787.953	22,05%	4.805.880	46,68%	5.771.940	46,37%
ICCO - Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento			1.783.952	17,33%	2.659.756	21,37%
NCA - Ajuda da Igreja da Noruega	172.143	1,36%	206.242	2,00%	155.463	1,25%
RFN - Fundação Rainforest da Noruega	1.792.171	14,18%	1.799.504	17,48%	1.907.352	15,32%
RFUS - Fundação Rainforest dos Estados Unidos	24.333	0,19%	438.180	4,26%	414.341	3,33%
RFN - Rede de Cooperação Alternativa	22.693	0,18%	25.933	0,25%	170.532	1,37%
WWF - Fundo Mundial para a Natureza			60.000	0,58%	-	-
Terre des Hommes	139.261	1,10%	98.775	0,96%	-	-
TNC - The Nature Conservancy	25.000	0,20%	43.721	0,42%	79.152	0,64%
Horizont 3000 - Organização Austríaca de Cooperação para o Desenvolvimento	542.996	4,30%	318.944	3,10%	328.249	2,64%
Oxfam América			-	-	8.154	0,07%
Instituto Max Plank	8.715	0,07%	-	-	11.305	0,09%
IIE - Institute of International Education US			-	-	37.637	0,30%
Movimento Humanista Mundial	1.360	0,01%	3.180	0,03%	-	-
CAFOD	59.280	0,47%	-	-	-	-
DKA - Ação dos 3 Reis Magos			27.449	0,27%	-	-
Organizações não governamentais nacionais	12.000	0,09%	13.040	0,13%	7.000	0,06%
IIEB - Instituto Internacional de Educação para o Brasil			13.040	0,13%	7.000	0,06%
Amigos da Terra	12.000	0,09%	-	-	-	-
Organizações públicas estrangeiras	1.180.900	9,34%	859.540	8,35%	1.199.279	9,63%
Norad/PNPI - Agência Norueguesa para a Cooperação Internacional	605.628	4,79%	800.210	7,77%	497.809	4,00%
USAID / IPAM - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia	511.595	4,05%	43.016	0,42%	-	-
Embaixada da Dinamarca			-	-	129.388	1,04%
Embaixada da Holanda	63.677	0,50%	-	-	-	-
Fundo Canadá			-	-	4.881	0,04%
Embaixada do Reino dos Países Baixos			16.314	0,16%	567.200	4,56%
Receita financeira	360.283	2,85%	323.787	3,14%	83.384	0,67%
Rendimentos de aplicação financeira	360.283	2,85%	323.787	3,14%	83.384	0,67%
Sócios contribuintes	5.432	0,04%	9.679	0,09%	6.824	0,05%
Filiação	5.432	0,04%	9.679	0,09%	6.824	0,05%
Vendas e Serviços	150.279	1,19%	108.368	1,05%	143.024	1,15%
Vendas	57.697	0,46%	63.357	0,62%	86.862	0,70%
Prestação de Serviços	92.582	0,73%	45.011	0,44%	56.162	0,45%
Prêmios	10.000	0,08%	16.000	0,16%	-	0,00%
Prêmio Jabuti	-	-	16.000	0,16%	-	-
Prêmio Chico Mendes	10.000	0,08%	-	-	-	-
Outras Doações	99.024	0,78%	131.369	1,28%	174.410	1,40%
Doações Diversas	99.024	0,78%	131.369	1,28%	174.410	1,40%
SUB TOTAL	12.641.390	100,00%	10.295.378	100%	12.448.615	100%

Relatório financeiro
Período de janeiro a dezembro (continuação)

Receitas	2004		2003		2002	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
a) por fontes						
Despesas Reembolsadas	274.664		141.560			
SUB TOTAL	12.916.054		10.436.938		12.448.615	
Ajuste contábil (<i>ver nota 1</i>)	(1.835.708)		1.518.589			
TOTAL	11.080.345		11.955.527		12.448.615	

NOTAS:

As Receitas Financeiras são registradas por regime de caixa, representando toda movimentação ocorrida em caixa e bancos. As Receitas Contábeis são registradas por regime de competência, e não obrigatoriamente, implicam em entradas de recursos em caixa.

1. Conciliação das Receitas entre relatório Financeiro e a Contabilidade:

Receita conforme Relatório Financeiro		12.916.053,65
Ajuste Contábil	(A)	(1.835.708,25)
Receita conforme Contabilidade		11.080.345,40

(A) – O ajuste contábil tem o seguinte detalhamento:

Contas a receber em 2005		340.932,23
(-) Provisão para devedores duvidosos		(33.988,33)
Baixa de contas a receber em 2004 (competência de 2003)		(2.819.423,01)
Receita antecipada em 2003 (competência de 2004)		1.621.493,46
Receita antecipada em 2004 (competência de 2005)		(944.722,60)
Total Ajuste Contábil		(1.835.708,25)

Relatório financeiro
Período de janeiro a dezembro

Despesas	2004		2003		2002	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
a) por unidades						
Coordenação Geral						
Órgãos Colegiados	27.002	0,25%	49.497	0,44%	22.291	0,23%
Secretaria Executiva	347.267	3,25%	319.780	2,86%	238.367	2,48%
soma	374.269	3,50%	369.277	3,30%	260.658	2,72%
Serviços e Atividades Permanentes						
Documentação	336.018	3,14%	278.315	2,49%	185.088	1,93%
Geoprocessamento	698.765	6,53%	691.908	6,18%	504.159	5,25%
Comunicação	331.982	3,10%	339.303	3,03%	258.002	2,69%
Desenvolvimento Institucional	167.104	1,56%	243.783	2,18%	203.863	2,12%
Administração e Finanças	929.564	8,69%	890.529	7,96%	967.380	10,08%
Informática	476.870	4,46%	520.030	4,65%	369.256	3,85%
Formação para o Fortalecimento Institucional das Organizações Locais Parceiras do ISA	256.253	2,40%	250.914	2,24%	242.572	2,53%
soma	3.196.555	29,88%	3.214.781	28,72%	2.730.319	28,45%
Programas, Projetos de área, Temas e Projetos Especiais						
Programa Rio Negro	1.961.352	18,33%	2.452.189	21,91%	1.709.845	17,82%
Programa Monitoramento de Áreas Protegidas	193.573	1,81%	259.212	2,32%	193.405	2,02%
Programa Política e Direito Socioambiental	1.022.283	9,56%	1.257.225	11,23%	936.360	9,76%
Programa Vale do Ribeira	171.063	1,60%	134.417	1,20%	145.702	1,52%
Programa Xingu	1.339.016	12,52%	1.492.217	13,33%	1.267.786	13,21%
Programa Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo	262.109	2,45%	500.871	4,48%	244.806	2,55%
Projeto de área Xikrin do Cateté	-	0,00%	12.382	0,11%	576.623	6,01%
Tema Povos Indígenas no Brasil	240.328	2,25%	326.976	2,92%	273.952	2,85%
Grupos de Trabalho	-	0,00%	10.834	0,10%	324.590	3,38%
Projetos Especiais	84.021	0,79%	247.770	2,21%	444.339	4,63%
soma	5.273.744	49,29%	6.694.094	59,81%	6.117.409	63,75%
Núcleos de Ação Global						
Biodiversidade na Amazônia	3.852	0,04%	189.864	1,70%	287.741	3,00%
Site na Internet	106.313	0,99%	48.998	0,44%	-	-
SOS Xingu	904.769	8,46%	482.208	4,31%	61.650	0,64%
Mata Atlântica	1.177	0,01%	27.155	0,24%	138.455	1,44%
Brasil Socioambiental - Publicação	472.032	4,41%	-	-	-	-
Amansa Brasil - pré investimento	208.275	1,95%	165.989	1,48%	-	-
soma	1.696.418	15,86%	914.214	8,17%	487.845	5,08%
Contingências para Ações Estratégicas						
Reforma da sede em Brasília	38.158	0,36%	-	-	-	-
Revista 10 anos	70.019	0,65%	-	-	-	-
Sistema integrado administração	49.613	0,46%	-	-	-	-
soma	157.789	1,47%	-	-	-	-
SUB TOTAL	10.698.775	100%	11.192.365	100%	9.596.232	100%
Despesas reembolsáveis	130.607	-	147.934	-	-	-
SUB TOTAL	10.829.382	-	11.340.300	-	9.596.232	-
Ajuste contábil (ver nota 1)	200.695,48	-	72.404,98	-	-	-
TOTAL	11.030.077	-	11.412.705	-	9.596.232	-

NOTAS:

As Despesas Financeiras são registradas por regime de caixa, representando toda movimentação ocorrida em caixa e bancos. As Despesas Contábeis são registradas por regime de competência e não obrigatoriamente, implicam em saída de recursos em caixa.

1 - Conciliação das Despesas entre o relatório Financeiro e a Contabilidade.

Despesas conforme Relatório Financeiro		10.829.381,65
Ajuste Contábil	(A)	200.695,48
Despesa conforme a Contabilidade		11.030.077,13

(A) – O ajuste contábil tem o seguinte detalhamento:

Depreciação	240.128,19
Varição do estoque	16.498,49
Contas a pagar em 2005 (competência de 2004)	111.711,72
Férias e encargos sociais a pagar (competência de 2004)	217.535,71
Baixa de fornecedores a pagar em 2004 (competência de 2003)	(32.719,23)
Baixa de obrigações fiscais e sociais em 2004 (competência de 2003)	(446,85)
Baixa provisões de férias e encargos (competência de 2003)	(248.916,78)
Baixa de adiantamento de férias de 2004 (pagas em 2003)	43.938,81
Aquisições ativo imobilizado	(444.727,02)
Resultado de baixas do ativo imobilizado	88.259,82
Custo de venda de ativo imobilizado	3.053,89
Constituição do Fundo Estatutário 2004 - principal	114.636,83
Constituição do Fundo Estatutário 2004 - rendimentos	91.741,90
Total Ajuste Contábil	200.695,48

b) % das despesas por Áreas de Atuação	2004	%	2003	%	2002	%
Desenvolvimento de modelos participativos de sustentabilidade socioambiental	2.933.042	27%	3.951.825	35%	3.838.493	40%
Fortalecimento institucional dos parceiros locais	867.321	8%	918.622	8%	767.699	8%
Monitoramento e proposição de alternativas às políticas públicas	3.305.353	31%	2.959.350	26%	1.823.284	19%
Defesa dos direitos socioambientais coletivos	315.044	3%	667.393	6%	863.661	9%
Pesquisa, documentação e difusão de informações socioambientais	2.409.867	23%	1.422.376	13%	1.727.322	18%
Fortalecimento institucional e sustentabilidade do ISA	868.149	8%	1.272.799	11%	575.774	6%
TOTAL	10.698.775	100%	11.192.365	100%	9.596.232	100%

EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS EM CAIXA (em reais)

	1995	Variação	1996	Variação	1997	Variação	1998	Variação	1999
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Doações Externas	882.422	164,9%	2.337.750	-1,9%	2.292.764	16,7%	2.674.583	62,9%	4.358.125
Doações Nacionais	330.013	12,4%	370.972	55,2%	575.650	29,1%	743.138	-19,4%	599.115
Vendas e Serviços	11.992	471,3%	68.506	-0,3%	68.276	24,0%	84.656	154,5%	215.450
Receitas Financeiras	46.545	-50,9%	22.855	-10,4%	20.489	-86,7%	2.719	1214,1%	35.730
TOTAL	1.270.972	120,3%	2.800.083	5,6%	2.957.179	18,5%	3.505.096	48,6%	5.208.420

	1999	Variação	2000	Variação	2001	Variação	2002	Variação	2003
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Doações Externas	4.358.125	7,1%	4.669.146	42,7%	6.663.394	55,3%	10.351.198	-15,3%	8.767.947
Doações Nacionais	599.115	67,1%	1.001.174	39,6%	1.397.630	22,6%	1.713.872	-36,1%	1.095.275
Vendas e Serviços	215.450	-6,4%	201.753	-13,6%	174.367	82,0%	317.434	-65,9%	108.368
Receitas Financeiras	35.730	27,2%	45.460	-7,1%	42.226	97,5%	83.384	288,3%	323.787
TOTAL	5.208.420	13,6%	5.917.533	39,9%	8.277.617	50,6%	12.465.888	-17,4%	10.295.378

	2003	Variação	2004
	R\$	%	R\$
Doações Externas	8.767.947	25,0%	10.977.696
Doações Nacionais	1.095.275	5,3%	1.153.132
Vendas e Serviços	108.368	38,7%	150.279
Receitas Financeiras	323.787	11,3%	360.283
TOTAL	10.295.378	22,6%	12.641.390

	1995	2004	Variação
	R\$	R\$	%
Doações Externas	882.422	10.977.696	1144,0%
Doações Nacionais	330.013	1.153.132	249,4%
Vendas e Serviços	11.992	150.279	1153,2%
Receitas Financeiras	46.545	360.283	674,1%
TOTAL	1.270.972	12.641.390	894,6%

EVOLUÇÃO DAS SAÍDAS DE CAIXA (em reais)

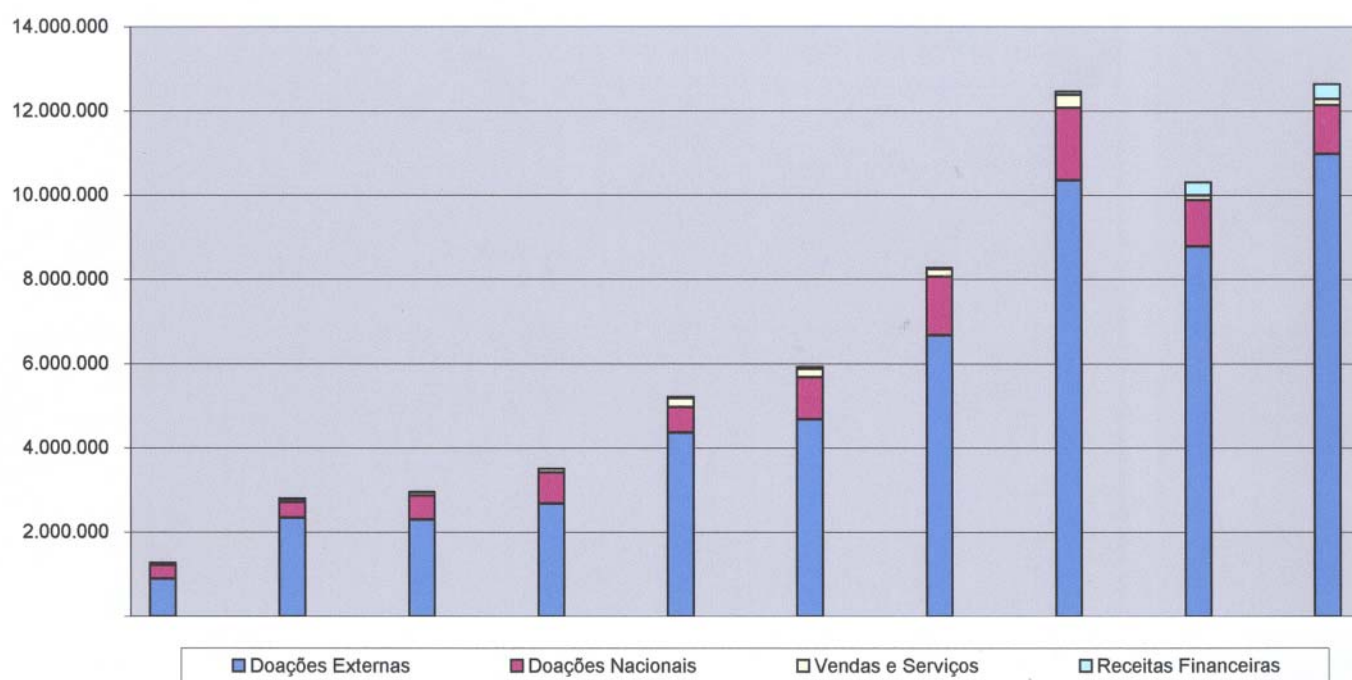
	1995	Variação	1996	Variação	1997	Variação	1998	Variação	1999
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Programas, Projetos, Temas, Grupos de trabalho e Núcleos	714.403	148,0%	1.771.590	25,4%	2.221.683	10,9%	2.463.342	19,6%	2.947.170
Serviços e Atividades Permanentes	414.165	55,8%	645.251	17,0%	754.862	8,7%	820.318	62,0%	1.329.180
Coordenação Geral	105.163	-45,1%	57.779	254,5%	204.843	20,8%	247.361	15,1%	284.769
TOTAL	1.233.731	100,6%	2.474.620	28,6%	3.181.388	11,0%	3.531.021	29,2%	4.561.119

	1999	Variação	2000	Variação	2001	Variação	2002	Variação	2003
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Programas, Projetos, Temas, Grupos de trabalho e Núcleos	2.947.170	21,5%	3.580.680	44,8%	5.185.519	27,4%	6.605.255	15,2%	7.608.307
Serviços e Atividades Permanentes	1.329.180	41,1%	1.875.874	23,8%	2.321.647	17,6%	2.730.319	17,7%	3.214.781
Coordenação Geral	284.769	-5,3%	269.541	28,9%	347.520	-25,0%	260.658	41,7%	369.277
TOTAL	4.561.119	25,5%	5.726.095	37,2%	7.854.685	22,2%	9.596.232	16,6%	11.192.365

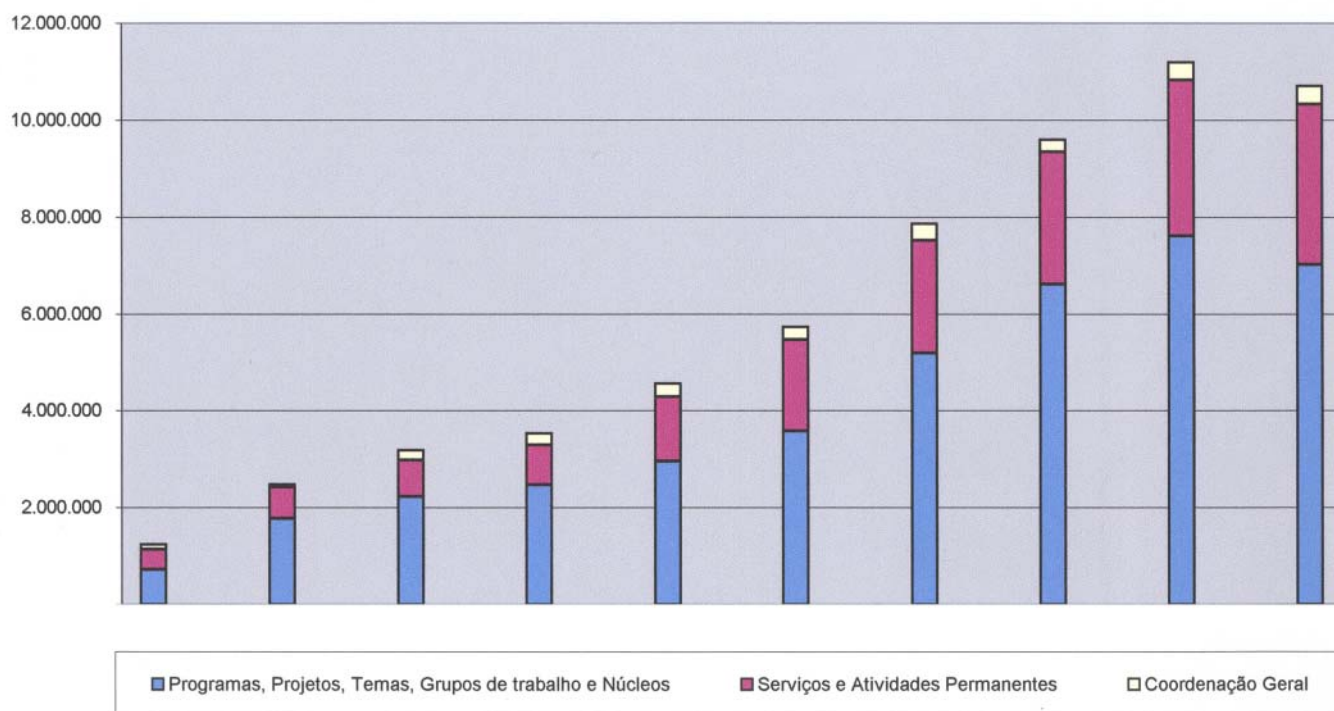
	2003	Variação	2004
	R\$	%	R\$
Programas, Projetos, Temas, Grupos de trabalho e Núcleos	7.608.307	-7,9%	7.008.320
Serviços e Atividades Permanentes	3.214.781	3,2%	3.316.186
Coordenação Geral	369.277	1,4%	374.269
TOTAL	11.192.365	-4,4%	10.698.775

	1995	2004	Variação
	R\$	R\$	%
Programas, Projetos, Temas, Grupos de trabalho e Núcleos	714.403	7.008.320	881,00%
Serviços e Atividades Permanentes	414.165	3.316.186	700,69%
Coordenação Geral	105.163	374.269	255,89%
TOTAL	1.233.731	10.698.775	767,19%

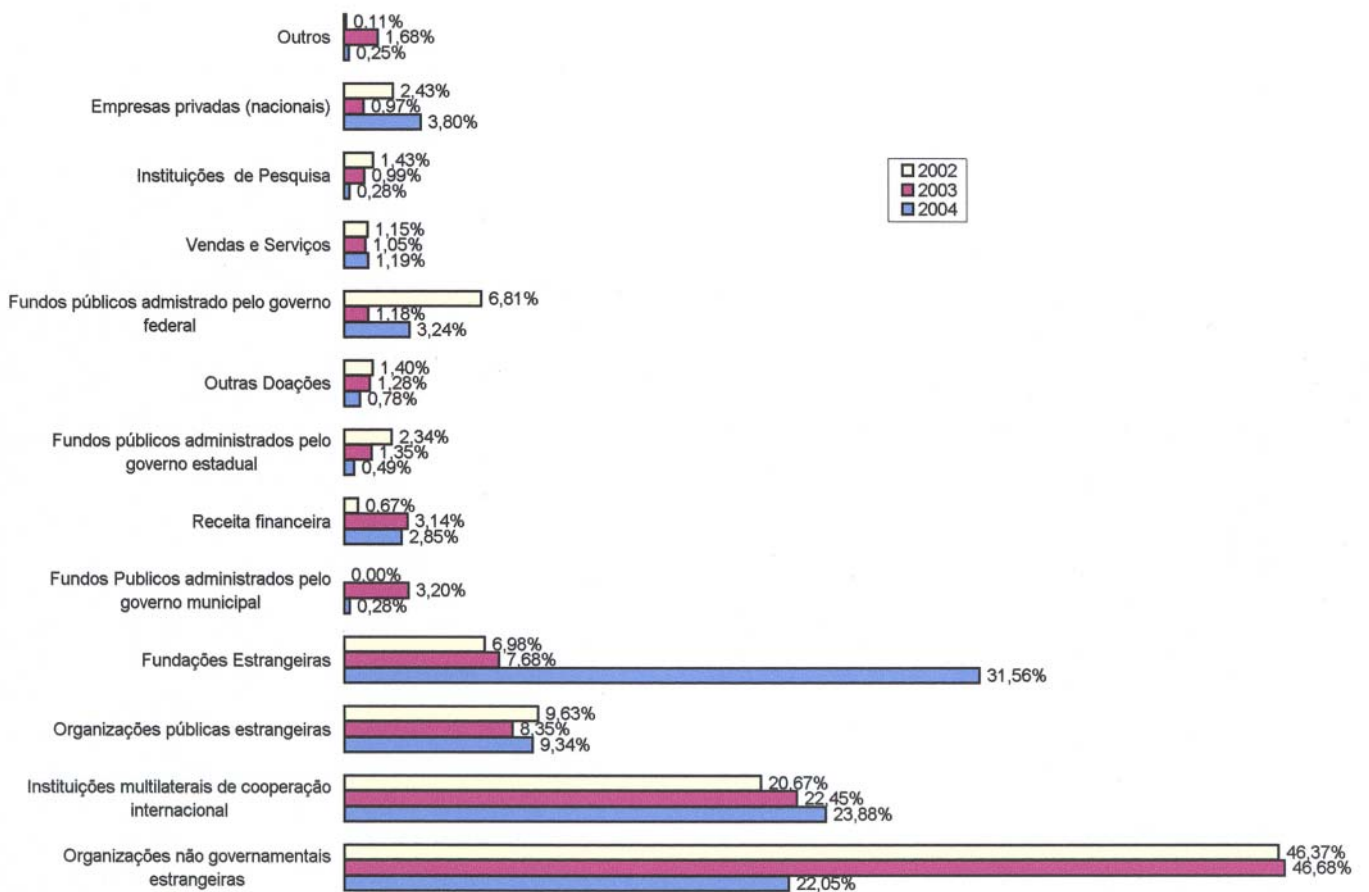
Evolução das Entradas em caixa (em R\$)



Evolução das saídas de caixa (em R\$)



Fontes de Recursos em %



% gastos por área de atuação